

A TV UNESP ASSIS COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO E MEMÓRIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FCL – ASSIS

Jéssica de Lima e Silva, Eduardo Galhardo, André Luiz Lungarezi de Moura, Elielton de Oliveira, Larissa Machado Leonetti, Mariana Escher Toller, Renan Venâncio de Almeida.

UNESP- Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Letras – Assis.

Projeto de Extensão: TV UNESP - Assis - Núcleo Integrado de comunicação da FCL

Síntese: O projeto de extensão TV UNESP Assis propõe usar a diversidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas; e traduzi-las para uma linguagem televisiva destinada à comunidade, oferecendo uma mídia alternativa, além de contribuir para compor a memória da FCL - Assis.

Introdução: A atuação da TV UNESP Assis está relacionada ao histórico e desenvolvimento das TVs Universitárias no Brasil. Embora, no meio intelectual sejam levantadas críticas à televisão, a universidade perde ao se abster de usar esse importante meio de comunicação de modo emancipador. Com essa e outras ideias como a de que fazer televisão é difícil ou caro, abandonam-se as potencialidades que a academia oferece como matéria prima de reportagens. Na prática, a universidade percebe que a TV Universitária pode ser um excelente instrumento de extensão, experimentação e divulgação. (MAGALHAES, 2002)

Objetivos: A participação da UNESP Assis no Canal Universitário da cidade é imprescindível para a divulgação da produção técnico-científica à comunidade local. Permite documentar e contribuir com preceitos da educação e formação cidadã para a construção de um público mais crítico.

Métodos: Os programas produzidos são veiculados na TV a Cabo local, que atinge mais de 80% da área urbana do município e são disponibilizados na página do projeto (www.assis.unesp.br/tvunesp).

Resultados: A TV UNESP Assis até 2013, produziu mais de 160 programas que divulgaram os eventos científicos, culturais e extensionistas relacionados ao campus. A produção televisiva permite a interação da comunidade com conhecimentos antes restritos ao meio acadêmico.

Conclusão: A intenção e proposta da TV Universitária deve ainda ultrapassar a documentação ou difusão de informação e assumir um papel político, que inclui viabilizar a produção de conteúdo por outros grupos, contribuindo para a formação crítica do telespectador. (RAMALHO, 2010). É nesse cenário intermediário universidade-comunidade que a TV UNESP-Assis constrói sua trajetória.

Referências: MAGALHAES, C. **Manual para uma TV universitária**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RAMALHO, A. R. **O perfil da TV universitária e uma proposta de programação interativa**. São Paulo, USP, 2010. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.